

30/07/2024 19:32 - 20 dias para as provas do Concurso Público Nacional: atenção para os estados com diferença de fuso horário



No próximo dia 18 de agosto, mais de 2,1 milhões de candidatos, em todo o Brasil, realizarão as provas do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). Os horários de abertura e fechamento dos portões, bem como de início e duração das provas, permanecem, mas é importante lembrar que em alguns estados existe a diferença de fuso horário, que, no Brasil chega a duas horas de diferença com relação à Brasília.

Os portões serão abertos às 7h30 no período matutino. No período vespertino, os portões abrirão às 13h. Nos estados do Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Roraima, os portões abrem às 6h30 (manhã) e às 12h (tarde). No Acre, a abertura acontece às 5h30 pela manhã e

às 11h para o período da tarde. Os horários completos [estão disponíveis na página oficial](#).

Segurança

De acordo com o coordenador-geral de logística do CPNU, Alexandre Retamal, o esquema de segurança nunca foi interrompido, mesmo com o adiamento da prova por causa das enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul. “A PRF é responsável pela escolta de todas as provas nas estradas federais. A Força Nacional está trabalhando junto conosco para garantir a segurança e dando um suporte importantíssimo para aplicação da prova no RS e em outros oito estados. Todo o esquema que montamos para aplicação das provas em maio foi mantido e está sendo cada vez mais aprimorado”, garante o representante do MGI.

Além do RS, os estados do Acre, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro e Roraima contarão com o efetivo da Força Nacional, além das forças de segurança locais.

Distribuição das provas

A previsão é que as provas comecem a ser distribuídas no dia 3 de agosto. Durante o intervalo de três meses entre a data inicialmente prevista para o CPNU, 5 de maio, e o dia 3 de agosto, os cadernos ficaram armazenados em espaço seguro e protegido 24h pelas equipes de segurança.

"A partir do próximo dia 3, os cadernos de prova começam, aos poucos, a sair do local onde estão armazenados com a segurança máxima, e vão ser encaminhados para os centros de distribuição dos Correios em cada estado, onde permanecerão por alguns dias. A partir disso, iniciamos o processo de interiorização das provas, conduzindo-as para todas as cidades onde serão aplicadas. Até o dia da prova, elas ficarão guardadas nos Correios e só serão levadas aos locais de prova no dia 18 de agosto", explica o coordenador-geral de Logística do CPNU.

Exame grafológico e coleta de digitais

Para evitar fraudes no dia da prova, serão realizadas diversas ações que visam coibir a utilização de pontos eletrônicos e as "colas". A Abin estará à frente da coleta das digitais dos candidatos e da realização do exame grafológico, pela manhã e à tarde, para garantir que o candidato que esteja prestando a prova será a mesma pessoa que tomará posse no cargo, em caso de aprovação. Os candidatos vão colocar seus dados no cartão de resposta, além de assinar e escrever uma frase.

Anotações das respostas

A estratégia de segurança também inclui a proibição da saída dos candidatos com o caderno de provas para impedir que quadrilhas tenham acesso às questões antes do final das provas. Também será proibido escrever no verso do cartão de confirmação, pois, como haverá provas nos dois turnos, anotações no cartão podem ser consideradas “colas”. Todos os inscritos vão receber folhas para anotar suas respostas e poderão levá-las para conferir com o gabarito, posteriormente.

Será entregue uma folha a cada período: uma para as provas da manhã, outra para a prova da tarde. Essas folhas de rascunho do cartão de respostas conterão o número exato de questões, permitindo o preenchimento preciso das respostas. A folha da manhã não pode ser levada para dentro da sala no período da tarde, devendo ser guardada no envelope oferecido pelos fiscais para guardar utensílios pessoais, como celulares e chaves.

Só poderão levar as folhas com as respostas anotadas os candidatos que aguardarem para sair da sala nos últimos 30 minutos de prova. Essa alteração foi feita em resposta aos pedidos dos candidatos e em acordo do MGI com a Defensoria Pública da União e o Ministério Público.

“Estamos trabalhando com todas as recomendações feitas pela Polícia Federal e pela Abin para garantir a segurança na hora da prova. Estamos aprimorando a logística e a segurança para que os candidatos possam ter a certeza de que vamos garantir a idoneidade do processo para atingir nosso objetivo de democratização do acesso ao serviço público federal”, afirma Retamal.

Fonte: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Notícias RO